

O BONDE

Diretor: J. M. Condurú

Red. chefe: Landry Vidal

Gerente: Euter Paniago

(Reg. nº. 926 no Cartório de Títulos e Documentos desta Comarca)

Orgão Informativo, Cultural, Crítico e Humorístico — Orientado e dirigido pelos Alunos da ESAV

Ano VII ————— ESAV, 24 de Maio de 1952 ————— Número 116

EDIÇÃO ESPORTIVA

Quadrangular

Com muito brilhantismo encerrou-se, domingo passado, o Quadrangular Universitário, que reuniu os jovens daqui aos da Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, da Escola de Agronomia de Lavras e do Instituto Eletrotécnico de Itajubá.

Como já se esperava, foi plenamente alcançado o objetivo dessas competições, qual seja o de conagraçamento dos estudantes das Escolas participantes do torneio.

Dentro de um clima disciplinar excelente, sem que um mínimo deslize sequer aparecesse a empanar o brilho das competições, disputaram os universitários arduosamente melhor colocação no campo esportivo, já que no campo da amizade todos caminhavam lado a lado.

“O Bonde”, sempre apoiando as iniciativas da Associação Esportiva Esaviana, traz hoje uma edição especial, com detalhes, do que foram as competições do quadrangular ESAV, Ouro Preto, Itajubá e Lavras,

Campeã a Escola de Lavras

Obedecendo à contagem olímpica, Lavras sagrou-se campeã do torneio, tendo alcançado dois primeiros lugares e um segundo. Com equipes harmoniosas, onde seus defensores disputavam sempre arduosamente empolgando com sua fibra juvenil, conseguiram, muito merecidamente, os lavrenses, colocarem-se em primeiro lugar juntamente com a ESAV, no futebol e, ainda em primeiro lugar com a ESAV e Ouro Preto, em volei, para finalmente alcançarem o vice-campeonato de basquete.

A escola segunda colocada no torneio, foi a de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, que além do primeiro lugar no volei, teve,

isoladamente, a liderança do basquetebol, único time invicto de todo o certame.

A ESAV, fracassando nas primeiras pelêjas, conseguiu reabilitar-se plenamente e conseguiu o terceiro lugar, tendo alcançado dois primeiros lugares como anteriormente foram mencionados.

Finalmente, Itajubá apresentou-se com uma equipe mais fraca, nunca lhe tendo faltado, no entanto, o espírito de combatividade, e podemos dizer que se outro título não logrou, foi a campeã da disciplina e da amizade.

Resultado numérico das competições

1º lugar	—LAVRAS . . .	27,5 pts.
2º «	—OURO PRÊTO	26,0 «
3º «	—ESAV	25,5 «
4º «	—ITAJUBÁ . . .	14,0 «

BASQUETEBOL

Apresentando-se com um quadro verdadeiramente superior aos demais, a Escola de Ouro Preto levantou o título de campeã de basquete, sem ter conhecido o amargor de uma derrota.

Seu five muito homogêneo, teve em Mauricio uma figura de destaque, um basquetebolista de muita classe que aqui impressionou a todos que admiram o esporte de bola ao cesto.

Mauricio contou em João Nelson um forte colaborador, bem como José Vargas, o que fez com que o five de Ouro Preto se distinguisse dos demais.

Para a conquista do título os ouropretanos levaram de vencida a equipe de Lavras por 40 x 25, a de Viçosa por 42 x 15, e a de

C. 50/121

Itajubá por 45 x 14, o que bem demonstra sua supremacia absoluta.

A equipe de Lavras, muito bem orientada por seu técnico, apresentou-se bem no certame, só vindo a perder para Ouro Preto. Atuaram os esavianos com muito ardor, o que lhes assegurou, merecidamente, o segundo lugar.

Os dois outros quadros, da ESAV e de Itajubá, por sua fraqueza diferenciaram-se dos demais. Faltou-lhes técnicas, sobretudo-lhes, no entanto, o espírito de luta e de esportividade.

O QUE FORAM OS JOGOS

Ouro Preto x Lavras

Vencedor — Ouro Preto 40 x 25
Atuaram e marcaram:

Ouro Preto — Maurício (15), João Nelson (14), José Vargas (7), Camarão (3) e Hock (1).

Lavras — Basiléia (12), Edilberto (4), Lauro (4), Muller (3), Tito (2), Lua e Júlio.

Ouro Preto x ESAV

Vencedor — Ouro Preto 42 x 15
Quadros e marcadores:

Ouro Preto — João Nelson (15), Maurício (10), José Vargas (7), Bedoya (5), Hock (4), Reginaldo (1), Camarão, Wilson, Corgosinho, Judá e Geraldo.

ESAV — Bira (4), Paulo (4), Murubeca (3), Lino (2), Eliseu (2), Mutuca (1), Rolf, Osman, Jorge e Bagulho.

Ouro Preto x Itajubá

Vencedor — Ouro Preto 45 x 14

Ouro Preto — Maurício (16), José Vargas (11), João Nelson (8), Reginaldo (6), Judá (2), Camarão (2) Bedoya (2) e Hock.

Itajubá — Márcio (8), Barbieri (2), Geraldo (2), Carvalho (2), Holanda, Hélio, Getúlio e Martinho.

Lavras x ESAV

Vencedor — Lavras 31 x 26

Lavras — Edilberto (10), Lauro (10), Muller (4), Lua (3), Tito (2), Basiléia (2).

ESAV — Ramon (10), Bira (6), Lino (6), Bagulho (4), Eliseu e Osman.

Lavras x Itajubá

Vencedor — Lavras 32 x 14

Lavras — Edilberto (6), Tito (6), Basiléia (6), Lua (4), Muller (3), Paulo, Júlio e Armando.

Itajubá — Márcio (6), Geraldo (5), Hélio (2), Cisnus (1), Barbieri, Carvalho e Holanda.

ESAV x Itajubá

Vencedor — ESAV 28 x 19

ESAV — Bira (10), Lino (10), Bagulho (4), Eliseu (2), Ramon (2) e Paulo.

Itajubá — Hélio (7), Cisnus (6), Carvalho (4), Bender (2), Márcio e Getúlio.

OUTROS DETALHES

Cestinha do torneio — Maurício, com 41 pontos.

Elementos para uma seleção — Maurício, João Nelson, José Vargas e Camarão (Ouro Preto); Edilberto e Lauro (Lavras); Bira (ESAV) e Márcio (Itajubá).

COLOCAÇÃO

1º lugar — Ouro Preto — Nenhuma derrota

2º lugar — Lavras — 1 derrota

3º « — ESAV — 2 derrotas

4º « — Itajubá — 3 «

VOLEIBOL

No voleibol, a voz corrente era de que a ESAV era franca favorita, o que deu a seus elementos excesso de confiança. No entanto, veio o primeiro encontro em que os esavianos tiveram de medir forças contra a equipe ouropretana, que de maneira inesperada superou os locais, que se deixaram impressionar ante o placar adverso e o entusiasmo da turma de Ouro Preto onde apenas Corgosinho destacava-se.

Ouro Preto ficara assim isolado na tabela sem nenhuma derrota, até que enfretou a equipe de Lavras, que derrotou facilmente seu adversário consolidando sua posição na tabela de líder invicto.

Os rapazes da ESAV sentiram-se então na obrigação de vencer o sexteto de Lavras, afim de reabilitarem-se do revés sofrido. Muito animados, pela torcida e sentindo o peso da responsabilidade, atuaram de maneira a não deixar dúvida, vencendo bem os lavrenses.

A equipe de Itajubá, muito

mais fraca que as outras, teve seguidas derrotas ficando as outras equipes, todas, com uma derrota, empatadas na primeira colocação. Foi esse o esporte onde houve mais equilíbrio.

O que foram as pugnas:

ESAV x Ouro Preto

Venceu Ouro Preto por 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 12)

Ouro Preto — Vinicius e Maurício; José Inácio e Corgosinho; Helder e Ocelo.

ESAV — Bro-bró e Pipoca; Sacy e Bira; Jurupoca e Ramon. (Rolf e Iuru)

Ouro Preto x Lavras

Vencedor — Lavras 2 x 0 (15 x 9 e 15 x 9).

Lavras — Tito e Lua; Lauro e Muller; Camargo e Edilberto.

Ouro Preto — O mesmo do jogo anterior.

ESAV x Lavras

Vencedor — ESAV 2 x 1 (15 x 9; 8 x 15 e 15 x 2).

ESAV — Bro-bró e Pipoca; Sacy e Bira; Jurupoca e Ramon.

Lavras — O mesmo do jogo anterior.

Ouro Preto x Itajubá

Vencedor — Ouro Preto

Ouro Preto — O mesmo sexteto das partidas anteriores.

Itajubá — Pompeu e Martinho; Márcio e Getúlio; Holanda e Hélio.

Lavras x Itajubá

Vencedor — Lavras 2 x 1 (14 x 16; 15 x 7 e 15 x 2)

Atuaram os mesmos quadros das pelepas anteriores.

ESAV x Itajubá

Vencedor — ESAV 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 4)

Quadros — os mesmos anteriores.

OUTRAS NOTAS

Seleção formada:

Cortadores — Ramon, Corgosinho e Lua

Levantadores — Jurupoca, Sacy e Tito.

COLOCAÇÃO FINAL

1º lugar — ESAV, Ouro Preto

e Lavras com uma derrota cada.

2º lugar — Itajubá com 3 derrotas.

Nota — Para a contagem de pontos, Itajubá é considerado em 4º lugar.

FUTEBOL

O futebol em nosso país, atualmente, atrai as atenções como o mais preferido dos esportes em qualquer competição. Por isso mesmo, empenhavam-se tôdas as equipes afim de defender arduamente o título de campeã de futebol. Apresentaram-se as turmas de Lavras, Itajubá e de Viçosa, mais ou menos com equilíbrio de forças e apenas a de Ouro Preto apresentava-se em plano inferior em rendimento técnico.

Devido a isso, pois, mais interessante tornou-se o torneio, que terminou com duas equipes em primeiro lugar.

Os jogos:

LAVRAS x OURO PRÊTO

Partida muito movimentada de início, terminou a primeira fase com a turma de Minas e Metalurgia com supremacia no gramado e no placar.

No segundo tempo voltaram melhor coordenados os de Lavras e, pouco a pouco foram comandando as ações no gramado, até que assumiram, com o cansaço adversário, supremacia absoluta e, transformaram uma partida que lhes parecia difícil em verdadeira goleada.

No quadro vencedor o meia Lauro atuava dentro de sua conhecida classe e Edmar fazia alarde de um médio avançado de magníficas qualidades. Atuaram bem também, Getter, Amaury e Camargo.

Dos vencidos apenas Carlito e Valério apareciam jogando bem, e os demais, medíocres.

Os goals — Helder para Ouro Preto, no primeiro tempo; Getter (2), Edmar, Lauro e Miranda marcaram no segundo tempo para Lavras o que resultou no placar de 5 x 1 para os da Agromonia.

Times que atuaram:

Lavras—Camargo; Júlio e Ve-

ga; Lopes, Amaury e Edmar; Miranda, Getter (Armando), João (Fábio), Lauro e Juarez.

Ouro Preto — Monteiro; Guilherme e Thales; Ocelo, Carlito e Valério; Alípio, Helder (Vinicius), Renato, José Inácio (Gerson) e Vinicius.

ESAV x ITAJUBÁ

Reuniu o segundo jôgo do certame, de um lado um quadro de elementos de grande destaque, onde apareciam Valtinho, Lineu e o zagueiro internacional Márcio. Do outro lado a equipe de Viçosa, com elementos novos, mas cheios de vontade e com muito conjunto.

Disso resultou uma partida de equilíbrio, muito dura, tendo como vencedor o que soube aproveitar melhor da chance que se lhe deparou. Atuou a ESAV no dia mais infeliz, talvez, de sua vida esportiva. Com Iuru errando penalte, com Murubeca apresentando o centro adversário com uma bola que nenhum goleiro da "sementeira" é capaz de apresentar, com todos os atacantes fazendo o difícil, isto é, acertar seguidas vezes nas traves quando o retângulo entre as mesmas é bem maior, não poderia ser outro o resultado, e Itajubá, com uma defesa excelente onde Márcio fazia juz à sua fama, atuando de maneira soberba, merecendo, inegavelmente, o título do melhor zagueiro universitário do país; Lineu no centro da intermediária acompanhava a atuação de Márcio, arrancando aplausos não só de sua torcida, como da torcida esaviana. Valtinho, como meia de ligação, foi um espetáculo a parte, e sentimos imensamente de não ter êle companheiros no ataque para que aproveitasse sua atuação. Roberto foi outro elemento de ótima atuação, marcando muito bem, o que contribuiu para solidificar a defesa itajubaense, que se constituiu a melhor do torneio.

No quadro esaviano, também a defesa jogou muito bem, falhando apenas Murubeca na bola já comentada. Atuando contra um ataque fraco não tiveram grande trabalho os da retaguarda. No ataque, Bicha apareceu em plano superior aos demais, que

atuaram lutando muito, tendo uma defesa formidável pela frente e um azar fora do real. Teatine foi o elemento que mais impressionou.

Resultado — Itajubá 1 x 0 goal de Walter.

Quadros — Itajubá — Salim; Márcio e José Alberto; Hélio, Lineu e Roberto (Fonseca); Vicente (Maurilo), Valtinho, Walter, Armando e Getúlio.

ESAV—Murubeca; Gibi e Guaiaca; Airton, Cumbuca e Teatine; Bicha, Iuru, Roscofe, Biroasca e Ramon.

OURO PRÊTO x ITAJUBÁ

Embora o quadro de Itajubá fôsse o favorito da pelêja, encontrou êle no de Ouro Preto um rival à altura, sempre jogando de igual para igual não se mostrando, uma vez sequer, inferior ao de Itajubá que não conseguiu ir além de um empate que espelhou fielmente o desenrolar da pugna, onde mais uma vez a defesa dos "eletrotécnicos" mostrou sua solidez, onde apenas o goleiro destoava dos demais elementos.

Marcaram: Armando para Itajubá e Vinicius para os ouropretanos.

Quadros — Itajubá — Salim; Márcio e José Alberto; Hélio, Lineu e Roberto; Vicente, Valtinho; Walter, Getúlio e Armando (Carvalho).

Ouro Preto — Monteiro; Guilherme e Thales; Ocelo, Carlito e Valério; Vinicius (Délcio), Alípio (Gerson), Renato, José Inácio e Vinicio.

ESAV x LAVRAS

Mantinha-se o esquadrão de Lavras na liderança invicta quando deparou-se com o de nossa Escola, que por sua vez jogava sua última cartada pela aspiração do título.

Debaixo de tensão nervosa, os contentadores fizeram um início de jôgo medíocre, para melhorar depois. Os locais começaram então a manter pressão territorial, até que Bicha surpreendeu Camargo, cobrando uma penalidade de fora da área. Aberto o placar, continuaram os esavianos a exhibir melhor jôgo e cou-

be ainda a Bicha, numa tarde bem feliz, movimentar o placar para 2 x 0, contagem que se manteve até o encerrar da primeira fase.

Voltaram, na segunda fase, os esavianos querendo aumentar a contagem, enquanto que os de Lavras perseguiram uma diferença menor. Os ataques se reve-savam até que Biroasca aumentou o escore para os da ESAV, para 3 x 0. Com isso sentiram-se tranquilos os esavianos do que se aproveitou o esquadrão lavrense, que num de seus ataques conseguiu consignar, por intermédio de Juarez, o seu primeiro tento. Lauro, mais tarde, cobrando uma penalidade máxima cometida por Gibi, diminuiu a diferença, tendo então tornado a partida bastante dura, onde os atacantes de Lavras mantiveram uma luta demorada contra os da defesa esaviana, luta que se travou até o término da pe-lêja.

Quadros — Os mesmos de jogos anteriores.

ESAV x OURO PRÊTO

Foi essa a partida mais fraca do certame, tendo o quadro esaviano, do princípio ao fim do jogo, mostrado supremacia sobre seu adversário, aonde apenas Carlito exibiu um bom futebol e Valério salvava-se por sua combatividade e boas jogadas. Ocelo que também destacou-se em jogos anteriores, apareceu muito fraco, chegando a merecer substituição.

Entre os esavianos, Bicha repetiu suas atuações anteriores e Iurú, bem como Ramon estiveram jogando bem, ao passo que dos da defesa Teatine constituiu-se o baluarte infernal, inegavelmente, o substituto exato de Fogoió.

Venceu a ESAV por 5 x 0, goals de Iurú (2), Bicha, Ramon e Roscofe.

Quadros — ESAV — Murubeca; Gibi Guaiaca; Airton, Neguinho e Teatine; Bicha, Iurú, Roscofe (Salgadinho), Ramon (Sacy) e Biroasca.

Ouro Prêto — O mesmo das outras vezes.

LAVRAS X ITAJUBÁ

Encerrando o torneio de futebol travaram encontro, em disputa do primeiro lugar, as equipes de Lavras e Itajubá. Entrara essa última apenas pelo empate, daí empregarem-se os de Lavras a fundo afim de perseguirem a vitória, que era só o que lhes interessava.

A partida, resumiu-se na luta entre o ataque de Lavras contra a defesa de Itajubá, sendo que o primeiro levou a melhor, graças a ineficiência do goleiro itajubaense.

A equipe de Lavras após terminar perdendo o primeiro tempo pela contagem mínima, reagiu com a fibra que lhe é característica e conseguiu levar de vencido seu adversário por 3 x 1.

Marcaram os goals

Para Itajubá, Valtinho e, para Lavras, Arara, Lauro e Juarez.

Quadros —

Lavras — Camargo; Júlio e Veiga; Miranda, Lauro (Amaury) e Edmar; Arara, Getter, Edilberto, Juarez (Lauro) e Pacheco (Juarez).

Outros detalhes:

Tabela final

1º lugar — Lavras e ESAV, 1 derrota cada.

2º lugar — Itajubá, 1 derrota e 1 empate.

3º lugar — Ouro Preto, 2 derrotas e 1 empate.

Artilheiros do Torneio

Bicha (ESAV) e Lauro (Lavras) 3 goals cada.

Goleiro menos vasado

Murubeca (ESAV) . . . 3 goals

Goleiro mais vasado

Monteiro (Ouro Preto) 11 goals

Defesa menos vasada

ESAV 3 goals

Melhor ataque

Lavras 10 goals

Seleção do torneio

Camargo; Márcio e Valério; Teatine, Lineu e Edmar; Bicha, Valtinho, Roscofe ou Renato, Lauro e Ramon.

O craque do torneio:

Márcio, de Itajubá

Pinheiro

SOCIAIS *

Mentira . . .

*A mentira tem olhos formosos,
Cabelos negros, perfumados,
Lábios doces e carinhosos
Que dão beijos apaixonados . . .*

Hoje ela murmura em nosso ouvido:

(Entre cada beijo que lhe dou . . .)

— "Eu te amo, eu te adoro... querido!"

Amanhã, dirá que nada falou . . .

Cuidado vós, que estais amando,

Embora ela diga que vos quer

Lembrai-vos de que estou avisando:

— "Mentira é sinônimo de mulher!!!"

Fra - Diavolo

ANIVERSÁRIOS

Maio

Dia 13 — Afonso Rodrigues Avelar, agrônomo mais conhecido por Banana, continuador das aventuras de Mané doidinho.

Dia 15 — Rubens Nascimento Gomes, o malabarista do futebol, o Sacy das garotas.

Dia 16 — Prof. Maurício Ribeiro Gomes, do Depto. de Zootecnia, onde empresta muito de seu trabalho.

Dia 22 — Homero de Souza, que já está se esquecendo do "Maria Candelária" dos tempos de trote.

Dia 23 — Luiz de Almeida, nosso amigo e Farmacêutico desta Escola.

Dia 24 — Nelson de S. José, funcionário das Oficinas Gráficas da ESAV, onde muito nos auxilia na composição deste jornal.

Aos aniversariantes, "O Bonde" sinceramente, deseja muitas felicidades.

NASCIMENTO

Está enriquecido o lar do Prof. Vitorio Codo, de mais um herdeiro, com o nascimento do robusto garoto Mauro, ocorrido no dia 7 deste mês, na vizinha cidade de Ubá.

Aos pais, "O Bonde" envia as suas felicitações.

FAL M

No meio das competições que se travaram em nossa Escola, sentiram-se os esavianos profundamente pesados com o falecimento do Sr. Antônio Sales Vidal, pai do colega Landry Vidal, que conosco trabalha na direção deste jornal.

"O Bonde", sentindo o golpe sofrido pelo colega, comunga dos sentimentos da família enlutada, enviando votos de pesar.